

## **PROTOCOLO DE SEGURANÇA E REMOÇÃO DO AMALGAMA: CONHECIMENTO DA TEORIA/PRÁTICA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

Camila de Jesus da Silva<sup>1</sup>; Ivana Conceição Oliveira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em odontologia (FAMAM), <sup>2</sup>graduada em odontologia (UEFS), Mestre em saúde coletiva (UEFS).

O amálgama dentário possui boas características tanto químicas como mecânicas e por conta destes atributos ainda é utilizado como material restaurador por alguns cirurgiões dentistas. Sua composição e propriedades se constituem a partir dos elementos: prata, mercúrio e estanho, contudo conta com grande composição de mercúrio, o qual é um material altamente tóxico. Objetiva, neste sentido, analisar a relação teoria/ prática de estudantes de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior Privada de um município do Recôncavo da Bahia quanto ao protocolo de segurança e remoção do amálgama. Para isso, foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, através de um levantamento de dados transversal com estudantes do curso de Odontologia que para participarem precisaram estar matriculados em disciplinas práticas a partir do quinto semestre na clínica escola, ou seja, aqueles que já estavam aptos a realizar substituições e restaurações dentárias, além de aceitar e assinar o que é exposto no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Por outro lado, os critérios de exclusão foram: alunos que estavam afastados por motivos médicos, que se ausentaram na prática clínica e que não tinha trabalhado com o material restaurador pesquisado. O estudo foi realizado em duas etapas, no primeiro foi aplicado um questionário onde foi utilizada a plataforma do Google denominada Google Forms. Dessa forma, o questionário foi enviado por meio de um link no WhatsApp e ficará disponível para ser respondido pelos alunos da instituição proponente entre os meses de setembro e outubro de 2021. Na segunda etapa, foi realizada a observação não participante das atividades práticas de remoção de amálgama pelos alunos que participaram da coleta de dados da primeira etapa, ou seja, aqueles que responderam ao instrumento de pesquisa. A observação das práticas clínicas desses alunos ocorreu sem a intervenção do pesquisador, durante todos os procedimentos de remoção de material restaurador. Todo o protocolo realizado pelos participantes no momento da observação foi anotado e, posteriormente, comparado às respostas fornecidas por eles anteriormente. Esse projeto encontra-se em andamento e espera-se que os resultados finais indiquem se há conhecimento teórico/prático dos estudantes de odontologia.

**Palavras-chave:** Dentística. Saúde. Restauração.